

## Boletim técnico 006/2019

Elaborado pelo Grupo de Estudos em Segurança Pública do GITEP/UCPEL – Programa de Pós-Graduação em Política Social e Direitos Humanos. Permite-se a reprodução, desde que citada a fonte. Contato: [gitepucpel@gmail.com](mailto:gitepucpel@gmail.com)  
Responsável por este Boletim Técnico: Dr. Luiz Antônio Bogo Chies

# Aceguá, Chuí e Jaguarão: novas cenas criminais nas Fronteiras da Zona Sul

Estatísticas com tendências crescentes em homicídios, roubos e tráfico de entorpecentes fazem parte das novas cenas criminais das três cidades-gêmeas (Brasil-Uruguai) nas fronteiras da Zona Sul do estado: Aceguá, Chuí e Jaguarão.

Antes ocupando as páginas dos jornais por motivos turísticos ou pelos free shops no território uruguaio, agora estes municípios recebem manchetes devido a carros roubados ou clonados\*, ao tráfico de maconha\*\* cocaína e crack\*\*\*.

Considerados de pequeno porte populacional e de bases econômicas agropecuárias e/ou comerciais, os três experimentam as novas realidades dos mercados ilegais das regiões de fronteiras, as quais vêm acompanhadas de maior conflitualidade e violência.

**Quadro 1 – Estimativa populacional Aceguá, Chuí e Jaguarão - 2018**

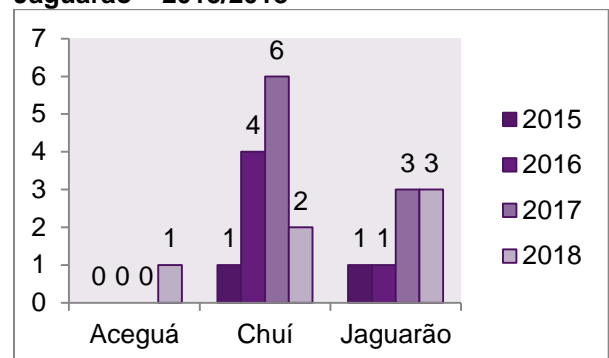
Município	Estimativa populacional 2018
<b>Aceguá</b>	4.858
<b>Chuí</b>	6.635
<b>Jaguarão</b>	26.869

Fonte: Mapa da Violência Zona Sul, 2019

Em relação aos homicídios a tendência se mostra crescente, ainda que Chuí tenha registrado um menor número de casos em 2018, em relação a 2017, e que Aceguá apresente apenas um caso no período de 2015 a 2018.

É de se chamar a atenção acerca das condições de ocorrência dos crimes. Em Aceguá, o evento vitimou um cambista morto a facadas no mês de dezembro\*\*\*\*.

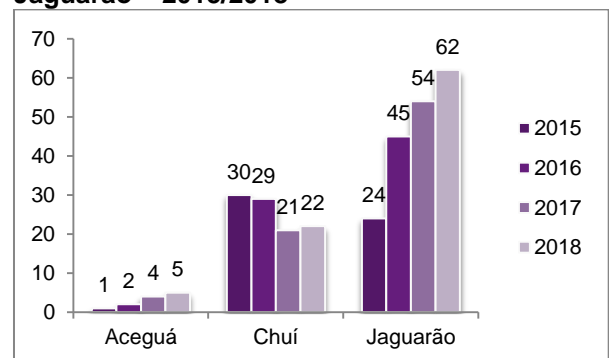
**Gráfico 1 – Homicídios em Aceguá, Chuí e Jaguarão – 2015/2018**



Fonte: Mapa da Violência Zona Sul, 2019

Em relação aos roubos a elevação também é registrada, não obstante variações verificadas no Chuí.

**Gráfico 2 – Roubos em Aceguá, Chuí e Jaguarão – 2015/2018**

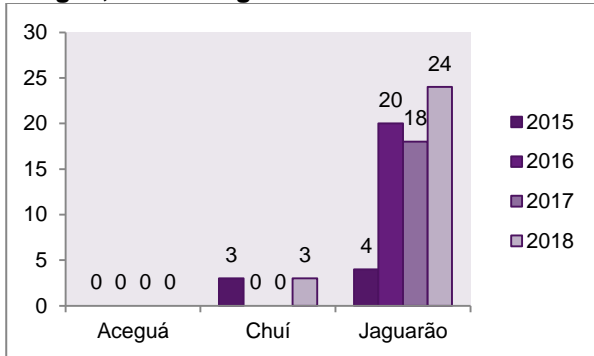


Fonte: Mapa da Violência Zona Sul, 2019

Já o tráfico de entorpecentes se configura como uma face mais complexa

em relação às cenas criminais das cidades-gêmeas, haja vista o verificado interesse recente que a região tem despertado em organizações criminais de maior poderio nesse mercado ilegal.

**Gráfico 3 – Tráfico de entorpecentes em Aceguá, Chuí e Jaguarão – 2015/2018**



Fonte: Mapa da Violência Zona Sul, 2019

## ATENÇÃO ESPECIAL DO GOVERNO DO ESTADO ÀS FRONTEIRAS

Diante de tais números é de se reclamar do governo do estado uma maior atenção ao conjunto da Zona Sul – a qual tem seu território incluído na Faixa de Fronteira (até 150 quilômetros da linha divisória) – além das três cidades-gêmeas em especial.

A criação de um GGIF (Gabinete de Gestão Integrada de Fronteira), por parte do estado, está prevista nos artigos 7º e 8º do Decreto nº 8.903/2016, o qual: “Institui o Programa de Proteção Integrada de Fronteiras e organiza a atuação de unidades da administração pública federal para sua execução”.

Os GGIFs têm como objetivo a proposição de ações conjuntas com vistas à integração e à articulação das ações de competência da União, previstas, com as ações dos Estados e dos Municípios.

Ou seja, não basta que o governo do estado, bem como os executivos municipais, apenas comemorem a recente publicação no Diário Oficial da União (em 07/06/2019) da autorização para a abertura dos dois primeiros free shops brasileiros em fronteira terrestre, acaso a situação de insegurança nos respectivos municípios fronteiriços seguir apresentando tendências de elevação.

Neste caso, contudo, ainda que necessário e bem vindo o protagonismo municipal em políticas de segurança pública, este deve ser acompanhado de ações efetivas ao nível estadual, uma vez que a cena criminal das regiões de fronteira apresentam, contemporaneamente, características que a complexificam em dimensões que dificilmente serão enfrentadas de forma adequada se os modelos de gestão seguirem as concepções tradicionais.

**FIGURA 1 – Faixa de Fronteira do RS**



\*

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/seguranca/noticia/2019/01/como-cidades-uruguayas-viraram-paraiso-para-carros-roubados-ou-em-situacao-irregular-no-brasil-cjqv8ivu00ui01uksccq3goi.html>

\*\*

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/seguranca/noticia/2018/11/traficante-de-maconha-torna-chuy-o-municipio-mais-violento-do-uruguay-cjqog1y1rj0dja01pitsozv54m.html>

\*\*\*

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/seguranca/noticia/2019/04/policia-federal-encontra-cocaina-e-crack-escondidos-dentro-de-carro-no-sul-do-rs-cjuvmjbr500qr01p7ueuf26s.html>

\*\*\*\*

<http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2018/12/27/cambista-e-morto-a-facadas-em-acegua>